

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA
SAÚDE

**PELAGRA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
RECENTE (2020–2025)**

Sergio Manoel De Oliveira Perini (sergiomanoelperini@hotmail.com)

Murilo Leandro De Barros Ribeiro (36018266@sempreunifacimed.com.br)

João Vitor Pereira Lima (36017693@sempreunifacimed.com.br)

Caio Silva Pelim (36004998@sempreunifacimed.com.br)

Vitória Calera De Oliveira (36017952@sempreunifacimed.com.br)

Jessica Reco Cruz (360102657@prof.sempreunifacimed.com.br)

A pelagra é uma doença carencial causada pela deficiência de niacina (vitamina B3), caracterizada pela tríade clássica de dermatite, diarreia e demência. Embora rara, ainda pode acometer idosos em situação de vulnerabilidade nutricional, alcoolismo ou doenças crônicas, sendo frequentemente subdiagnosticada devido à semelhança de seus sintomas com outras condições geriátricas. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica recente sobre pelagra em idosos, com foco em manifestações clínicas, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. Foi realizada uma busca sistemática na base de dados PubMed utilizando os descritores “(pellagra OR niacin deficiency) AND (elderly OR idosa) AND (nutrition OR malnutrition)”. Foram incluídos artigos gratuitos, publicados a partir de 2020, que abordassem diretamente a pelagra em pacientes idosos. Após aplicação

dos critérios de inclusão, quatro estudos foram selecionados: três relatos de caso clínico e uma revisão narrativa. Os relatos de caso evidenciam que idosos com desnutrição, alcoolismo ou demência podem apresentar manifestações típicas e atípicas da pelagra, como lesões cutâneas simétricas, diarreia persistente e alterações cognitivas, frequentemente confundidas com outras doenças comuns na geriatria. Em todos os casos, a suplementação de niacina ou nicotinamida resultou em melhora clínica significativa. A revisão narrativa reforça os mecanismos fisiopatológicos da deficiência de vitamina B3, destacando seu papel no metabolismo energético, na integridade da pele e na função neurológica. Entretanto, a revisão identificou apenas quatro estudos recentes em acesso aberto, o que reflete a escassez de pesquisas sobre pelagra em idosos e limita a generalização dos achados. Apesar de rara, a pelagra permanece um diagnóstico relevante em idosos vulneráveis. O reconhecimento precoce é essencial, pois o tratamento é simples, acessível e eficaz.

Palavras-chave: pelagra; niacina; idosos; desnutrição; revisão sistemática.